30/03/2015 - Simulador de impacto de acidente é instalado na Castello Branco na Páscoa

Ação com equipamento utilizado para alertar sobre a importância do uso do cinto de segurança ocorrerá em dois postos de serviços da rodovia entre os dias 3 e 5

O simulador de impacto utilizado na campanha de conscientização do uso do cinto de segurança desenvolvida pela ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo – e pelas concessionárias das rodovias do Estado será instalado na Rodovia Castello Branco durante o feriadão de Sexta-Feira Santa e Páscoa. A ação educativa com o equipamento, que simula o impacto de uma batida a 5 km/h, ocorrerá no posto de serviços do km 30 (sentido interior) – na altura do município de Jandira - nos dias 3 (das 7h às 18h) e 4 de abril (das 7h às 16h), e no posto do km 57 (sentido capital) – município de São Roque - no dia 5 (das 8h às 18h).

Ao passar pela experiência do simulador, a pessoa tem a noção da força causada pelo impacto de uma batida à baixa velocidade, ampliando a sua sensibilidade sobre a importância do uso do cinto. A utilização do equipamento é apenas uma das ações desenvolvidas na campanha, que visa alertar sobre a importância do uso do cinto mesmo para os passageiros do banco traseiro. Há, ainda, material sendo veiculado em comerciais na televisão, nas rádios e na internet, além da distribuição de folhetos, faixas nas rodovias e mensagens nos painéis luminosos das rodovias.

A instalação do equipamento na Castello Branco é uma parceria entre a ARTESP e a ViaOeste, concessionária que administra a rodovia. Através de SMS, a ARTESP irá convidar as pessoas que estiverem em um raio de até 10 quilômetros do local do equipamento a participar da campanha. Elas receberão no seu celular uma mensagem informando o local e horário da ação.

A campanha para incentivar o uso do cinto foi idealizada a partir de constatação de pesquisa feita pela ARTESP que mostrou o alto índice de passageiros do banco traseiro que não utilizam o equipamento. Na primeira fase da pesquisa, entre 1 e 7 de dezembro de 2104, foi aferido que 53% dos usuários do banco de trás não utilizam o cinto. Na segunda etapa, aplicada um mês após o início da campanha (entre 30 de janeiro e 5 de fevereiro), o índice caiu para 48%. Na Região Metropolitana de São Paulo, da qual faz parte Jandira, a queda no índice de não utilização do cinto no banco traseiro foi de sete pontos percentuais: passou de 55% na primeira fase para 48% na segunda. Já na região de Sorocaba, a qual pertence São Roque, a variação foi de um ponto percentual, de 48% para 47%.

Dados sobre a quantidade de vítimas de acidentes nas rodovias sob concessão que não usavam cinto de segurança apontam para a necessidade constante de campanhas. De 2012 até outubro de 2014, 69,4% dos passageiros que estavam nos bancos traseiros e que morreram em acidentes nas rodovias não haviam conectado o cinto. As vítimas fatais no banco da frente de passageiro sem cinto chegam a 38,4% e 50,1% dos motoristas.

ARTESP - Assessoria de Imprensa
www.artesp.sp.gov.br